(Foto: José Neves)

A ferrovia em Portugal nasceu há precisamente 163 anos, a 28 de outubro de 1856, com uma viagem inaugural entre Lisboa e o Carregado.

A história do Entroncamento é inseparável da história da ferrovia, sendo o crescimento desta população uma consequência do desenvolvimento da rede ferroviária em Portugal. Na cidade se fixaram quadros superiores, técnicos e operários ligados aos caminhos de ferro, surgindo inevitavelmente um crescimento local em termos económicos e sociais.

Passados 163 anos a cidade é referência pela centralidade e pelas acessibilidades rodoviárias e ferroviárias. A passagem da linha do Norte e da Beira Baixa, permitem que o Entroncamento seja uma das maiores estações ferroviárias do país, por aqui passam milhares de passageiros e é assumidamente um forte terminal de mercadorias, sendo um corredor de acesso à Europa e ao resto do Mundo.

Hoje, muitos escolhem o Entroncamento para viver, tendo em conta a facilidade de transporte aos grandes centros do país. A implementação do PART- Programa de Apoio à Redução do Tarifário dos Transportes Públicos, que reduziu significativamente as despesas de deslocação, permitiu melhorar a mobilidade e a qualidade de vida das famílias que escolheram a cidade

para aqui residir.

O futuro é promissor para os Caminhos de Ferro. O programa Portugal 2020 prevê cerca de 2 mil milhões de Euros de investimento na ferrovia e intervenções em mais de 1000 Km de linha.

O Presidente da Câmara Municipal, Jorge Faria, na sequência das celebrações dos 163 anos da ferrovia em Portugal, destaca a importância do Entroncamento no recentrar das políticas de transporte público, relembrando que "a fusão da EMEF no universo CP é um sinal da importância estratégica da empresa, que pode ser constatada em projetos de excelência como a remodelação do Alfa Pendular ou a reativação do material circulante, para fazer face ao aumento da procura."